



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2022

2021 dezembro



Av. dos Bombeiros Voluntários • 4830-514 Póvoa de Lanhoso • Tel: 253634811 | Fax: 253634812 • www.epave.pt • comunicacao@epave.pt



ÍNDICE

Preâmbulo.....	3
1. Orçamento para 2022.....	6
2.0 Orçamento 2022	7
2.1 Orçamento das Receitas Correntes	7
2.2 Orçamento das Despesas Correntes	11
2.3 Investimentos.....	13
2.4 Despesas não efetivas.....	14
2. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2022-2026.....	15
3. Notas Finais	16
Anexo I - Plano Plurianual de Investimentos.....	17



Preâmbulo

A EPAVE continua a viver a incerteza quanto às consequências da pandemia do COVID-19 no seu dia-a-dia, prosseguindo por isso, com o objetivo focado na redução do seu impacto e na mitigação dos seus efeitos, pelo que, com a continuidade deste problema, será mantida esta posição durante o ano de 2022, não descorando contudo os seus objetivos estratégicos, conciliados com a visão e missão da Escola.

Neste sentido, e sabendo que a **VISÃO** da Escola passa por formar jovens qualificados, onde se alia a formação profissional aos princípios do SABER SER, ESTAR e FAZER, facilitando a integração no “mundo do trabalho”, através da prática regular em contexto real, e, simplificando o desenvolvimento de capacidades e habilidades que contribuem para o sucesso dos jovens e consequentemente para o progresso da sociedade, a EPAVE desenvolverá a sua atividade acautelando as necessidades individuais dos seus alunos, orientadores e empresas parceiras.

Sabendo que a **MISSÃO**, aponta no sentido de ser uma Escola de referência no Vale do Ave, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de princípios e valores nos jovens, que se empenham em abraçar a vertente profissionalizante no seu percurso formativo, a EPAVE promoverá visitas a instituições/empresas locais e/ou Universidades , no âmbito dos cursos em desenvolvimento durante o ano escolar.

Sabendo ainda, que estes princípios estão assentes no Projeto Educativo da Escola, que tem como propósito a afirmação de uma Escola que assenta em valores, como: Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Inovação; Cidadania; Inclusão e Participação; Liberdade; Competência; Sustentabilidade e Diversidade, cabe à EPAVE, assegurar como estratégia para 2022, a boa execução do projeto educativo, que se baseia na concretização do plano de atividades definido e aprovado em Conselho Pedagógico.

Pretende-se, contudo, e durante o próximo ano, manter a envolvência dos alunos na maioria dos projetos que a Escola “abraça”, nomeadamente o projeto Eco-Escolas, onde se valoriza a sensibilidade ambiental, a biodiversidade e a preservação e regeneração dos espaços exteriores, promovendo paralelamente, a responsabilidade social da escola e dos seus alunos. Pretende-se valorizar e melhorar jardim/horta biológica, assim como desenvolver outras tarefas/atividades integrantes e integradoras da valorização ambiental.

No que respeita ao Plano Anual de Atividades (PAA), a EPAVE tem planificadas diferentes atividades para o corrente ano letivo, que se estenderá ao longo do ano 2022, e que envolverá as várias partes interessadas. As referidas atividades vão ao encontro dos objetivos do Projeto Educativo e dos Domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Entre as várias atividades, pode destacar-se: ações de sensibilização,

quer promovias pela EPAVE, quer por alguns dos seus stakeholders; visitas de estudo; dias temáticos; entre outros.

Também é prioritário, sensibilizar alunos, corpo docente e restantes colaboradores, para a utilização documental em formato digital, reduzindo o uso de papel e o seu desperdício. Pretende-se otimizar a eficiência e a utilização dos vários recursos, nomeadamente energéticos e digitais, pelo que 2022 será o ano de maior atividade a este nível.

Pretende-se promover a melhoria contínua, com suporte nas opiniões e sugestões do corpo docente e discente, assim como de outros colaboradores e agentes externos. Dar-se-á por isso, oportunidade ao órgão consultivo da Escola, de reunir mensalmente, para expor e partilhar as suas sugestões em prol do desenvolvimento da Escola, e com suporte pelas competências que lhe estão designadas.

Serão contratualizados e mantidos ao longo dos próximos anos, os serviços de Medicina no Trabalho, para todos os colaboradores internos da Escola.

A EPAVE continuará a adquirir e disponibilizar, os equipamentos necessários para o bom desenvolvimento da formação de qualidade que pretende, quer seja para a preparação dos espaços de formação, quer de suporte ou mesmo para aplicabilidade na componente, sobretudo, das práticas (vertente tecnológica) de cada curso.

O Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), é um projeto que será “trabalhado” e mantido na EPAVE, já que permite que a Escola possa reforçar a sua notoriedade a nível nacional e internacional, no que respeita às práticas de Educação e Formação Profissional, uma vez que foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, permitindo assim, que apenas as escolas que trabalham em conformidade com as orientações metodológicas da ANQEP, IP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, IP) assegurem o Selo de Garantia de Qualidade, sendo portanto certificadas como sistemas EQAVET.

Preservará o empenho na preparação e desenvolvimento do Programa de Mobilidade Europeu, ERAMUS +, que é uma mais-valia para o progresso profissional e pessoal dos alunos da EPAVE. Estas mobilidades assumem a forma de estágio curricular em empresas europeias, potenciando com maior facilidade e “dentro” da área de formação, maior facilidade de empregabilidade dos alunos, quer em contexto nacional, quer internacional (europeu). Para o início do ano de 2022, está prevista a existência de Mobilidades para Málaga (Espanha) e Rimini (Itália). Este projecto prevê (tem aprovada em candidatura), a mobilidade de

alguns elementos do corpo docente e não docente (Staff), que permite que alguns destes Recursos Humanos recebam formação em contexto europeu, melhorando as suas competências profissionais e pessoais, já que farão a observação in loco de outras realidades profissionais e educacionais. O Staff realizará, caso haja condições, Mobilidades no mesmo espaço onde decorrem os estágios dos alunos, ou seja, nas mesmas cidades europeias.

Paralelamente, desenvolver-se-ão novos projetos, como por exemplo, o e-twinning, requerendo para a isso, uma maior envolvência do corpo docente.

Instituir-se-á no início do ano 2022, alguns clubes (desportivos, recriativos, educativos, etc.) direcionados para os alunos, na perspetiva de envolver recursos humanos internos, especialmente do corpo docente, no sentido de desenvolver capacidades cognitivas, habilidades físicas e mentais nos alunos, complementando o seu desenvolvimento formativo com o seu desenvolvimento pessoal e social.

No que respeita à realização da Provas de Aptidão Profissional, que acontece no final do ano letivo e permite a conclusão do ciclo de formação dual - ensino secundário e nível 4 de formação, estas serão apresentadas/defendidas perante um júri, que será composto por elementos da escola, mas também elementos externos, provenientes sobretudo, de empresas locais.

Finalmente, deixa-se em aberto, dado que depende sobretudo da abertura de candidaturas no âmbito do Portugal 2030, a possibilidade de desenvolver projetos co-financiados em outras tipologias de formação.

A Escola, desenvolverá outras temáticas e tipologias de formação, ao longo do ano de 2022, nomeadamente para projeção da escola no setor empresarial local e na envolvência da população ativa empregada.

O Conselho de Administração

Paula Cristina de Sousa Antunes
Dionisia
Fátima de Jesus



I. Orçamento para 2022

No ano de 2022, dar-se-á continuidade ao projeto educativo da EPAVE, através das candidaturas já apresentadas e aprovadas que preveem parte do ciclo formativo até 2022.

À presente data, a candidatura para os cursos de iniciação e continuidade do ano letivo 2021-2022, encontra-se aprovada. A candidatura ocorreu no âmbito da antecipação do Portugal 2030, aprovado pela Deliberação nº27/2021, de 23 de agosto, da Comissão Interministerial de Coordenação (CIC) do Portugal 2020 e, nesse contexto, ao abrigo do Despacho nº 9177/2021, de 16 de setembro, de forma a continuar a garantir o financiamento de medidas de políticas públicas com forte impacto na melhoria da coesão social, territorial e da competitividade, ainda antes da aprovação dos Programas Operacionais do Portugal 2030.

Constitui ainda receita orçamental, a expectativa de abertura de 4 turmas para o triénio de 2022-2025. Com a mudança de Quadro Comunitário, haverá lugar a candidaturas para as turmas de continuidade, nomeadamente os 2º e 3º anos letivos.

No próximo triénio letivo 2022/2025, prevê-se a manutenção de 11 turmas em funcionamento, com a abertura de novos 4 Cursos Profissionais. Nos quadros seguintes apresenta-se a evolução dos alunos, das turmas e do volume de formação, entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

Tabela 1: Quadro evolutivo dos alunos

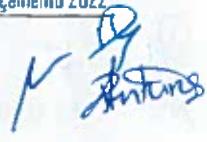
Modalidade:	Ano Letivo - Valores em número de alunos	
	2021/2022	2022/2023
CEF		
CURSOS PROFISSIONAIS	164	218

Tabela 2: Quadro evolutivo das turmas

Modalidade:	Ano Letivo - Evolução número de Turmas	
	2021/2022	2022/2023
CURSOS PROFISSIONAIS	10	11

Tabela 3: Quadro evolução do Volume de Formação.

Ano Letivo - Evolução do Volume de Formação Executados		
Modalidade:	2021/2022	2022/2023
CEF		
CURSOS PROFISSIONAIS	185256	243477



O orçamento, toma em consideração os seguintes pontos relevantes, com objetivos traçados para os anos letivos que integram o próximo quinquénio projetado:

- Sistemas de Gestão da Qualidade – EQAVET. A escola obteve o selo em 17 de novembro de 2020 para um período de três anos. A escola está a trabalhar no sentido de assegurar este selo, incluindo a sua renovação para mais três anos. Neste sentido tem requerido auditorias, por forma a verificar a boa execução dos processos.
- Operacionalização do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR no sentido de modernização do sistema de educação e formação profissional, indo de encontro às necessidades apresentadas pelos Centros Tecnológicos, que se pretendem constituir com a entidade promotora ANESPO.
- Operacionalização do Portugal 2030, e consequentemente, dos programas operacionais do FSE, que irão assegurar financiamento dos cursos profissionais a partir do ano letivo 2022/2023.
- No âmbito do PRR, a escola tem a expectativa de executar vários projetos, nomeadamente no âmbito da escola digital, no sentido de modernizar os equipamentos tecnológicos e de reforçar o projeto pedagógico.

2.0 Orçamento 2022

A EPAVE, em face do normativo contabilístico e à semelhança do Plano de Atividades e Orçamento de 2021, apresenta os mapas que estão em linha com o previsto NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

2.1 Orçamento das Receitas Correntes

A EPAVE, dada a natureza de interesse público e o seu objeto social – ensino profissional, tem como principal fonte de financiamento da sua atividade, os subsídios à formação, provenientes do Fundo Social Europeu.

7



Esta contribuição europeia, assegura 85% do montante de despesa elegível, correspondendo os restantes 15%, ao valor que é assegurado pelo Município, através de contrato-programa, por forma a garantir os rendimentos necessários para a oferta formativa, sem custos para os beneficiários. O valor do contrato-programa, é equivalente ao valor da contrapartida pública nacional (CPN), que deixou de ser suportada pelo Estado central por força do n.º 2 do artigo 3.º da Portaria 60-C/2015.

Neste enquadramento, e atendendo a que as instituições concorrentes não participadas por entidades públicas, têm direito à subvenção integral da CPN que lhes proporciona uma verba arrecadada a título de subvenção não reembolsável, correspondente ao financiamento a 100%, deve ser considerada como o preço de mercado praticado. Preço este, que é assegurado através de contrato-programa nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (RJAELPL). É esta a forma que garante que a Escola concorre no mercado, em condições de igualdade face aos restantes concorrentes.

No quadro seguinte, estão vertidos os valores referentes ao FSE e à contribuição municipal a título de subsídio à exploração (CPN), e que corresponde ao valor referido nos parágrafos anteriores, sendo contudo, relacionado com as ações de formação desenvolvidas pela EPAVE (valores em euros).

Tabela 4: Financiamento para o ano 2022

Financiamento Aprovado em Candidatura e Potenciais Candidaturas	2022	2022 - Estimativa Candidaturas
POCH-01-55H8-FSE-000070	741 382,98	
Contribuição Fundo - 85%	630 175,53	
Contribuição Pública Nacional - 15%	111 207,45	
POCH-01-5571-FSE-00xxxx - 2022/2024	262 176,53	
Contribuição Fundo - 85%	222 850,05	
Contribuição Pública Nacional - 15%	39 326,48	
POCH-01-5571-FSE-00xxxx - 2022/2025	161 284,02	
Contribuição Fundo - 85%	137 091,42	
Contribuição Pública Nacional - 15%	24 192,60	
Total Ano - Contribuição Fundo 85%	630 175,53	359 941,47
Total Ano - CPN 15%	111 207,45	63 519,08
Total Ano - FSE e CPN 100%	741 382,98	423 460,55

As candidaturas associadas às ações para 2022, são apresentadas na tabela seguinte.

Table 5. Plano de ações para 2022

	Total	Taxa Realiz. Previsões para o ano	Candidaturas Aprovadas	2022 - Organismo	(Candidaturas a submeter)
Formandas					
Cursos Operacionais de Funcionamento					
ERASMUS +					
Modelo da Chave 1 - 2020/2022 - Projeto Nº 2020-1-PT01-KA102-077840	96 437	18 609	115 046	71%	81 436
Portugal 2020					
Candidatura Submetida					
Cursos Profissionais 2021/2022 - POCH-01-554-B-FSE-00070	280 782	851 253	1 112 074	67%	741 383
A Propor					
Cursos Profissionais 2022/2023 - POCH-01-554-B-FSE-00000	316 398	953 984	1 270 382	33%	
Totais	673 617	1 823 886	0	2 497 503	822 819

Relativamente ao Orçamento de 2022, prevemos a manutenção dos subsídios da formação no âmbito do novo quadro comunitário, na expectativa da abertura de 4 novas turmas, bem como da candidatura aprovada no âmbito do programa ERASMUS+.

Tabela 6: Previsão de Receitas

A previsão de receitas, integral, para além dos valores resultantes dos financiamentos do FSE e do Município, as receitas próprias conexas com os serviços prestados de Bar, Reprografia e Secretaria. De referir, que, por via do enquadramento da atividade principal da Escola - Formação Profissional, estes serviços são enquadrados no disposto no artigo 9º do CIVA (atividades isentas) devido a uma orientação específica da Autoridade Tributária que considera estas atividades como conexas com a atividade principal.

As receitas previstas para o ano de 2022, poderão ser incrementadas com a apresentação de candidaturas às quais a EPAVE seja entidade elegível. A aprovação do quadro comunitário Portugal 2030, em que se prespetiva a inserção dos centros tecnológicos, bem como o Plano de Recuperação e Resiliência, de acordo com o qual se perspetiva a renovação do parque informático da Escola, entidade elegível no enquadramento da medida de Escolas Digitais, poderão levar ao incremento das receitas e das despesas previstas.

2.2 Orçamento das Despesas Correntes

Nas despesas correntes, prevê-se para 2022 a necessidade de continuidade no investimento nos Cursos Técnico de Mecatrónica Automóvel e Técnico de Cabeleireiro. Estes cursos têm particular relevância para a EPAVE, pois representam aproximadamente 80% da oferta dos Cursos Profissionais.

Na rubrica orçamental gastos com o pessoal, o orçamento para 2022 contempla a atualização salarial aprovada no Contrato Coletivo de Trabalho do Ensino Particular e Cooperativo, publicado no Boletim Trabalho e Emprego.

As rubricas orçamentais com maior relevância, dentro das Aquisição de Bens e Serviços - Outros - Trabalhos Especializados - Honorários, deve-se ao tipo de atividade exercida pela escola, e, neste sentido temos a necessidade de contratar profissionais qualificados com uma vasta experiência profissional e técnica, nas áreas mais específicas da formação. A rubrica orçamental das rendas e alugueres mantém-se, dado que se manterá também o contrato de arrendamento do edifício.

Na generalidade dos outros gastos, a oscilação está em linha com as variações nos rendimentos previsíveis para a atividade expectável para 2022.

Tabela 7: Previsão da Despesa

Rubricas	Classificador Económico	Fonte de Financiamento	Designação	Orçamento 2022			Plano Orçamental Pluriannual		
				Períodos Anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025
D1			Despesa Corrente		1 215 616,15	1 215 616,15	1 230 941,61	1 247 610,20	1 251 872,36
D1			Despesas com o pessoal		628 898,33	628 898,33	640 696,40	653 188,84	653 188,14
D11	01 01 04		Remunerações Certas e Permanentes - Regime CTT		507 612,10	507 612,10	517 282,34	527 584,39	527 584,49
D13	01 03 05 AD BD		Segurança Social Outros Encargos		121 285,23	121 285,23	123 414,06	125 584,45	125 584,45
D2			Aquisição de bens Serviços		380 604,63	380 604,63	383 155,94	385 378,09	388 669,66
D2	02 01		Aquisição de bens		26 475,86	26 475,86	29 242,31	29 955,52	30 325,70
D2	02 02		Aquisição de Serviços		352 128,77	352 128,77	353 913,64	355 791,14	358 340,99
D3			Juros e Outros Encargos		1 318,27	1 318,27	1 331,45	1 344,77	1 358,21
D4			Transferências Correntes		105 802,70	105 802,70	106 575,66	108 344,62	109 131,26
D5			Outras Despesas Correntes		16 992,23	16 992,23	19 182,15	19 373,97	19 567,71
D7			Despesas de Capital		26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86
D7			Investimentos		26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86
D			Despesas efetivas [4]		1 241 938,15	1 241 938,15	1 251 599,21	1 263 874,45	1 273 151,22



2.3 Investimentos

Para 2022, a EPAVE mantém a aposta no **Investimento**, em linha com os últimos anos, por forma a garantir a qualidade do ensino ministrado e a disponibilizar aos formandos o contacto com equipamentos que respondam à constante atualização tecnológica.

Tabela 8: Previsão de investimento

Rubrica	Classificador Económico	Forte de Financiamento	Designação	Orçamento 2022				Plano Organizacional Plurianual		
				Paridas Anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
D7			Despesas de Capital		26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86	21 695,67
D7			Investimentos		26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86	21 695,67

Para o ano 2022, prevê-se um **Investimento** total na ordem dos 26.322,00€, designadamente para **Atualização e Aquisição de Software e Hardware**, dada a necessidade eminente de recursos para sistemas de aula em contexto familiar, e teletrabalho. Este investimento atende ainda, a necessidade de aquisição de software e hardware de caráter geral e específico para os **Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital; Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel e Curso Eletrónica Automação e Computadores**.

2.4 Despesas não efetivas

No que diz respeito às despesas com passivos financeiros, esta inclui a conta corrente caucionada negociada com um plafond de € 200.000, para fazer face a riscos de liquidez.

Tabela 9: Utilização de Conta Corrente Caucionada

Rubricas	Classificador Económico	Fonte de Financiamento	Designação	Orçamento 2022:				Plano Orçamental Pluriannual		
				Periodos Anteriores	Período	Salvo o	2023	2024	2025	2026
D				200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
D10			Despesa com activos financeiros							
D11			Despesa com passivos financeiros							
			Conta Contingente Caucionada Utilização							

comercio de Importação e Exportação
www.estrangeiro.com.br

2. Orçamento e Plano Orçamental Pluriannual 2022-2026

Rubricas	Classificador Económico	Fonte de Financiamento	Designação	Período Anteriores	Orçamento 2022			Plano Orçamental Pluriannual			
					Período	Santu	2023	2024	2025	2026	
R			Receitas Correntes		1 260 224,31	1 260 224,31	1 263 695,92	1 315 665,92	1 269 135,00	1 299 344,73	
RS			Transferências Correntes		1 246 279,92	1 246 279,92	1 279 058,20	1 300 282,23	1 272 922,63	1 282 385,24	
RS1	08 03 06		Administração Pública		174 726,53	174 726,53	183 230,25	186 415,36	162 320,42	183 730,81	
RS2	08 03 06		443 Exterior - UE - Projectos Co-financiados - Portugal 2020		690 117,00	590 117,00	1 038 304,75	1 056 355,68	1 033 149,02	1 041 141,23	
RS2	08 03 06		431 Estado - Projectos Co-financiados - ERASMUS+		81 436,39	81 436,39	57 523,20	57 523,20	57 523,20	57 523,20	
R7	08 01 99		500 Outras Receitas Correntes		13 944,39	13 944,39	14 641,61	15 373,69	16 142,37	16 949,49	
R			Receitas efectiva [1]		1 260 224,31	1 260 224,31	1 293 699,81	1 315 665,92	1 269 135,00	1 299 344,73	
R12			Raculto não efectiva [2]		200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	
R13			Receitas com sitos Financeiros		200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	
R			Receitas com passivos Financeiros		200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	
R13			Conta Conta Caucionada		-	1 460 224,31	1 460 224,31	1 493 639,61	1 515 665,92	1 489 135,00	1 493 344,73
R1			Receita Total [3] = [1] + [2]		-	1 215 616,15	1 215 616,15	1 239 941,61	1 267 610,26	1 251 872,36	1 254 929,76
01			Despesas Correntes		-	628 698,33	628 698,33	640 696,40	653 168,84	653 178,94	653 169,14
01	01 01 04		Despesas com o pessoal		-	507 612,10	507 612,10	517 282,34	527 584,39	527 594,49	527 604,69
011	01 03 05 AD BU		Remunerações e Cartas a Permanentes - Regime CIT		-	121 286,23	121 286,23	123 414,06	125 584,45	125 584,45	125 584,45
013	02 01		Segurança Social/ Outros Encargos		-	380 604,63	380 604,63	383 155,94	385 376,09	387 636,23	388 669,66
02	02 01		Aquisição de bens, Serviços		-	28 475,86	28 475,86	29 242,31	29 586,95	29 948,82	30 328,78
02	02 02		Aquisição de bens		-	352 128,77	352 128,77	353 913,64	355 791,14	357 687,42	358 340,89
03			Juros e Outros Encargos		-	1 318,27	1 318,27	1 331,45	1 344,77	1 358,21	1 371,80
04			Transferências Correntes		-	165 802,70	165 802,70	166 575,66	168 344,62	190 131,26	191 935,74
05			Outras Despesas Correntes		-	18 992,23	18 992,23	19 182,15	19 373,97	19 567,71	19 763,39
07			Despesas de Capital		-	26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86	21 695,67
07			Investimentos		-	26 322,00	26 322,00	21 057,60	21 268,18	21 480,86	21 695,67
0			Despesas ativas [4]		-	1 241 938,15	1 241 938,15	1 251 999,21	1 268 878,45	1 273 353,22	1 276 625,43
0			Despesa não ativa [5]		-	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
D10			Despesa com actos financeiros		-	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
D11			Despesa com passivos financeiros		-	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
D12			Conta Corrente Caucionada Utilização		-	1 441 938,15	1 441 938,15	1 451 999,21	1 468 878,45	1 473 353,22	1 476 625,43
D			Despesas totais [6] = [4] + [5]		-	18 286,16	18 286,16	41 700,60	46 787,46	15 781,78	22 719,30
ST			Saldo Total [3] - [6]		-	18 286,16	18 286,16	41 700,60	46 787,46	15 781,78	22 719,30
SG			Saldo Global [1] - [4]		-						

Pela análise do quadro anterior, tendo em consideração o descrito na epígrafe 2.1 acima, foi considerado no orçamento da receita de transferências correntes, quer os 85% respeitantes ao FSE, quer os 15% respeitantes à participação municipal através do contrato-programa. Não estão consideradas receitas de contratos-programa de anos anteriores, pelo facto de estar previsto o seu integral recebimento até ao final do mês de dezembro do corrente ano.

3. Notas Finais

O Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2022, prevê a continuidade da missão da Escola como instituição, aproveitando as oportunidades ao nível do Quadro Comunitário, com o desafio de novas adaptações às consequências, resultantes do estado pandémico que vivemos.

No seguimento de novas perspetivas, prevê-se a continuidade da participação da EPAVE no programa comunitário europeu Erasmus+, na mobilidade de alunos, professores e staff.

Face ao exposto, a EPAVE apresenta junto do sócio Câmara Municipal Póvoa de Lanhoso o presente Plano de Atividades e Orçamento.

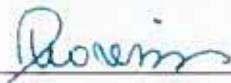
Póvoa de Lanhoso, 13 de Dezembro 2021

O Conselho de Administração

cc



Vítor de Oliveira



Rui Oliveira



Pedro de Almeida



Anexo | **[Plano Pluricultural de Investimentos]**